

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

FESTAS DA CIDADE

Tal-e-qual como muita gente boa que só lava a cara nos dias-santos, também Guimarães precisa limpar as teias d'aranha dos seus predios, visto que, as suas festas estão a chegar.

Senhorios ou caseiros, os habitantes, em summa, d'esta terra (que não é feia) devem empenharem-se por dar garridice, frescura, arte, se poder ser, aos predios que fazem a cidade. Sim, são os predios asseados, limpos e decentes, que fazem a cidade airosa e bizarra, e, até certo ponto, attenua a tortuosidade das ruas e o ar antiesthetico que paira sobre todas as coisas... ainda as mais modernamente feitas.

As ornamentações da festa devem principiar... por cal e óca, ao menos, pois as bandeiras e o zumbido dos grandes arraiaes não emprestam mais que um pouco de côrao monotunismo das coisas sujas e desagradáveis a vista, como são, por exemplo, muitos predios que por ahí ha.

Vão, pois, pensando, como se hade encobrir a feiura d'aquelle predio que faz parede á feira do leite, visto que a rua da Rainha está comprehendida na zona mais festejada.

Em resumo lave a cidade a cara... das suas casas, e, só depois, com ufania, é que deve calçar as luvas... das suas festas, porque, só assim Guimarães será digno de apertar a mão aos seus numerosos forasteiros.

Ora pois, agua muita agua.

Como iniciativas particulares annunciaremos brevemente a constituição d'um grupo orpheonico organizado por o distincto «Grupo Musical Araujo Motta», e bem assim, um outro numero levado á pratica por «Os Araducos», grupo que se formou com intuitos muito alevantados.

C

Chronicas vimearanenses

Ha por ahí uma ancia de progresso; ha a febre do... *bota-abaixo.*

Pois bem: eu venho também pedir a quem de direito que seja arrazado pela base, de forma que não fiquem vestigios da sua existencia, de maneira que não reste um unico indicio material do seu sér, o velho, o caduco, o miseravel... Castello de Guimarães.

Que importa que a sua construcção date dos tempos remotos em que os romanos dominavam na Peninsula? Que importa que elle fosse o refugio das monjas de Mumadona contra as arremetidas de El Mansur, o abrigo dos pobres habitantes do velho burgo vimearanense contra os ataques dos sectarios do Islam? Que importa que elle fosse a preferida habitação de Henrique de Borgonha, o berço glorioso do primeiro rei portuguez? Que importa que elle fosse a testemunha muda das ambições de Afonso VII, de Castella, da intransigencia briosa do joven Afonso Henriques, e da dedicação incomparavel de Egas Moniz? Que importa que elle fosse a fortaleza inexpugnavel, que resistiu á investida do revoltado filho de D. Diniz e que sustentou heroica o apertado cerco de Henrique II, o vencedor de Montiel? Que importa que, ainda hoje, aquelle conjunto denegrido pelo perpassar dos seculos, pela acção do tempo, aquellas ameias que surgem do meio daquella luxuriante vegetação do Monte Largo, aquella torre de menagem que se levanta como monumento altivo do heroico Portugal d'outra ora, constitua o mais bello adorno, a nota mais caracteristica, da nossa terra?

Abaixo! abaixo o velho, o caduco, o miseravel, Castello de Guimarães!

Porquê?

Oh! porque causa pena ver o estado de abandono em que se encontra o mais bello monumento que possuímos! Porque é uma vergonha ouvir as censuras, aliás justas e merecidas, que nos dirigem os que, visitando Guimarães, correm perseguidos a admirar o vetusto monumento e ficam indignados ao ver o abandono em que se encontra o velho alcaçar de Afonso Henriques!

Ca fóra, viellas estreitas, materias immundas, protervas mores...

Lá dentro, pedregulho amontoados, escadas em ruina, excrescencias de estuque e de calça, historias avariadas de cicerone... imaginoso, e... etc., etc., etc.

O visitante, que queira subir á torre de menagem, não o

póde fazer, porque a escada que conduzia áquelle bello mirante donde se descobre um vasto horizonte, uma formosa paisagem, cahiu em ruinas; o curioso, que pretenda saber algo da historia daquelle Castello, ouve anedotas de correntes de ferro que prendiam mulheres, como se ellas valessem por dez leões, e de presidiarios que ficavam sem pelle, mas que conseguiam fugir por setteiras estreitas, como se fossem gatos...

Em resumo: os que visitam Guimarães correm ao seu Castello em busca de grates impressões e saem de lá com uma decepção dolorosa para elles e vergonhosa para nós...

Isto não póde continuar assim. E' preciso recorrer aos poderes publicos, é necessario appellar para a benemerita Commissão dos Monumentos Nacionaes, afim de que termine por uma vez o abandono em que tem estado o Castello de Guimarães.

A digna Direcção da Associação Commercial já representou, pedindo uma escada para a torre de menagem, a Camara creio que já fez alguma coisa neste sentido. Mas não basta. E' preciso que a Sociedade Martins Sarmento, que, pela sua indole, deve velar pela conservação dos nossos monumentos, se dirija a Commissão dos Monumentos Nacionaes e lhe faça ver que é um crime consentir que se arruine completamente tão precioso monumento. Reunam-se a Camara, a Sociedade Martins Sarmento, a Associação Commercial; promovam, se necessario fór, uma representação a El-Rei, assignada por todos os vimearanenses; peçam e insistam no seu pedido; e o Castello de Guimarães, que, tal como está, é uma vergonha para nós, tornar-se á uma gloria para todos os que lutarem pela sua conservação e um motivo de justificado orgulho para a terra que o possui e o venera com o culto que merecem as mais preciosas reliquias do nosso passado glorioso.

Romeiro.

Boletim do high-life

Está na sua casa de Parede, onde tenciona passar a estação calmosa o illustre chefe do partido regenerador sr. Conselheiro Julio de Vilhena.

De Lisboa regressou a Braga o sr. Visconde do Paço de Nespereira, (João).

Está nas Caldas das Taipas o sr. Conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, illustre Doñ Prior da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade. Sua ex.ª continua experimentando sensiveis melhoras, com o que muito folgamos.

Acha-se bastante doente o nosso presado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho. Fazemos votos pelas suas melhoras.

O Regimento n.º 20 do Infante D. Manoel

Nem só a Associação Commercial deve pedir; alguem mais, a Ex.ª Camara Municipal, por exemplo, quando se trata do levantamento do Progresso, da vida emfim, da nossa terra infeliz e esquecida.

Digam-nos: porque não vem para Guimarães o districto de recrutamento e reserva pertencente ao nosso regimento? Quantos prejuizos causa, quantos transtornos, quantos trabalhos, ir d'aqui a Amarante para quesquer serviços, ainda o mais insignificantes, dum reservista do nosso concelho? Não querendo mesmo dizer que o districto de reserva trazia um grande bem ao commercio local, pois alem de officiaes superiores e inferiores, cabos, soldados, etc., teriamos em Agosto de cada anno muitos reservistas que vinham fazer a sua aprendizagem; e todos estes faziam as suas compras em Guimarães.

Porque se não pede?

Alguem tem pedido, podem dizer-nos, mas ainda não foi deferida essa pretensão e por isso mesmo é necessario teimar para vencer.

E agora mais que nunca se deve pedir; e com maior esperanza de ver realizado o nosso pensamento, porque é Rei de Portugal o sympathico monarcha que deu o seu nome ao regimento n.º 20.

Sua Magestade, se soubesse, dividido em 3 partes o regimento d'honra do Infante D. Manoel, mandaria, com certeza, que elle se unisse, não só por este motivo, mas também porque alem d'isso Guimarães é o berço da Monarchia portugueza e cidade de 1.ª ordem.

Villas ha, e bem pequenas, que tem maior guarnição militar.

Talvez pedindo a D. Manoel II fosse viavel o que desejamos. Haja quem peça, que o nosso jornal ajudará no que puder. Pugnemos por Guimarães.

Centenario da guerra peninsular

São do nosso illustre confrade «Diario de Noticias», da capital as notas, referentes a guerra peninsular.

«A patriotica sublevação

nacional contra Junot começou nas provincias do norte, onde era mais fraca a força militar franceza.

Foi a 6 de junho, na cidade do Porto e em Chaves, que se levantou o primeiro grito a favor da nossa independencia, grito que foi sufocado em 8, pela timidez da auctoridade militar do Porto.

No Alto Minho a sublevação começou em Melgaço (9 de junho,) propagando-se d'ahi a Monsão e outras terras com o apoio da junta da Galliza.

Em Traz-os-Montes foi em Bragança (11 de junho), onde o general Sepulveda muito se distinguia, e d'ahi avrou seguidamente por Miranda do Douro (13 de junho) Villa Real (16 de junho), Villa Pouca e Moncorvo (19 de junho).

Desde então o Porto subleva-se segunda vez (18 de junho) e é estabelecida a junta provisional suprema do governo do reino (19 de junho).

O movimento propagase por Guimarães (18 de junho), Braga, Vianna (19 de junho) e Barcellos (20 de junho).

A este tempo (21 de junho) é detida nos padroes da Teixeira, proximo de Mezaõ Frio, pela paisagem armada, apoiada por alguma tropa do Porto e Villa Real, a columna de Loison, que vinha de Almeida sobre o Porto, sendo obrigado a repassar o Douro na Regua, e retirando-se então por Lamego, Castro Daire, Vizcu, Mangualde, Celorico, Pínhel (30 de junho), terras que animadas com esse heroico acontecimento, levantavam também o grito da independencia nacional.

Ao longo da costa a revolução foi seguindo do Porto por Aveiro, Coimbra (23 de junho), onde se fórma um corpo academico, que vae por Montemor expulsar a guarnição franceza da Figueira da Foz e da Nazareth (2 de julho).

Mais para o interior da Beira, a revolução lavrou por Gondeixa, Pombal, Leiria e Thomar (30 de junho).

A 3 de julho sae de Almeida em direcção de Abarn-

tes e Santarem a divisão de Loison (4.000 homens,) que pratica crueldades na Guarda (3 de julho) e Alpedrinha (7 de julho) afastando-se da Covilhã, Penafiel e Fundão, que também se tinham sublevado.

No Algarve a sublevação começou em Olhão (16 de julho) propagando-se a Tavira, Faro e outras terras.

No Alentejo rebenta o grito em Villa Viçosa (19 de junho), mas os sublevados são obrigados a fugir para Juromenha e ali se mantem denodadamente contra as tropas francezas.

Desde então levantaram-se successivamente as povoações de Marvão (26 de junho), Campo Maior (2 de julho), Ouguella (4 de julho), Arronches 12 de julho, Castello de Vide, Portalegre (16 de julho), Extremoz (12 de julho), Évora (20 de julho), Alcacér (26 de julho).

Assim pôde considerar-se que os principaes focos do levantamento nacional foram: Porto, Chaves, Melgaco, Bragança, Villa Real, Coimbra, Olhão, Villa Viçosa e Juromenha.»

Guimarães

XII

Snr. Redactor.

Cento e trinta e oito contos de reis!!!

E' esta a colossal quantia que a Camara Municipal de Guimarães está auctorizada a contrahir de emprestimo para as obras que constituem o seu plano de melhoramentos, n'esta cidade e nas povoações de Vizella e Taipas, e para a construcção de diversas estradas concelhias e visinhães.

E' certo que aquella quantia tem de ser deduzida a de reis 371.300.000 para amortisação do resto do emprestimo contrahido por deliberação municipal de 15 de julho de 1903 e approvado por decreto do ministro do reino de 3 de setembro do mesmo anno e tambem a de 25.100.000 reis para a amortisação do resto do emprestimo de viação contrahido por auctorisacão da carta de lei de 21 de Maio de 1896, ficando portanto, uma quantia liquida de 75.600.000 reis para a Camara applicar nas obras indicadas nos mapas publicadas em cartas anteriores n'este jornal.

Tal emprestimo traz um encargo annual para o municipio de 8.686.000 reis para juro e amortisação durante 30 annos, praso fixado para extincção de este emprestimo.

Pelo que, em resumo, deixo dito não é preciso que o leitor disponha de muita perspicacia para ficar conhecendo e fazer um juizo seguro do estado precario da nossa fazenda municipal depois de realisar-se completamente tal emprestimo.

Se as vereações futuras, embora politicas, forem compostas de homens de criterio e reflexão nas suas deliberações; cuidadosos na execucao d'ellas; activos, mas não d'aquella actividade confusa e improficua aos interesses do municipio e municipios; patriotas que desejem o progresso d'esta terra que

tantos recursos tem para progredir pela actividade do seu commercio, da sua industria e da sua agricultura e que queiram olhar a serio, sem paixões politicas, para o saneamento da cidade tornando-a uma cidade limpa com todos os requisitos de salubridade e hygiene, se quizerem modificar o seu aspecto antigo e triste n'uma cidade elegante e alegre como o exige a esthetica moderna elevando-a á altura das suas congeneres, ver-se-hão embaraçados para encetar taes melhoramentos porque o recente emprestimo absorveu toda a receita disponivel do municipio impondo-lhe um fabuloso encargo annual.

Se as vereações do futuro quizerem trabalhar como se deve trabalhar, administrar como se deve administrar o que lhes não pertence, se quizerem que a cidade de Guimarães saia d'este entorpecimento em que ha tanto tempo se encontra, se quizerem ouvir e attender as reclamações da imprensa e do publico, têm de exigir aos seus contribuintes novos recursos e por conseguinte mais sacrificios!

Essa politica de compadrio que vagueia pelas repartições municipaes devia ser expulsa d'ali, se o povo vimaranense, conscio da força que tem, se impusesse pela sua vontade, e se as auctoridades tutelares vigiassem de perto as administrações municipaes.

Nada d'isso se faz, infelizmente, e é isto a causa determinante de tantas e tantas porcarias que ahi se fazem e que nos veem afirmar que a actual camara segue as mesmas pisadas das vereações transactas e que foram fortemente censuradas por *Homo*, que Deus Nosso Senhor haja em sua santa guarda.

Que diria elle, se fosse vivo, do melhoramento da Praça de D. Affonso Henriques, ha um anno principiado, e visse o octogono com aquelles defeitos que apontamos na nossa 1.^a carta, com os seus 8 angulos com volta differente para attender á concordancia das ruas que o cercam?

Que diria elle d'aquelle celebre prolongamento da rua de Payo Galvão com as suas trincheiras, com as suas rampas, com as alterações que tornaram mais desgraçado o infeliz projecto primitivo?

Que diria elle do atormoseamento do Campo da Feira com aquelle estrabico quadrilongo, com aquelles passeios a quererem atravessar a fresca adega do sr. Alvaro Berranse em cujo edificio se deve collocar uma lapide commemorativa da illustre vereação que o poupou a uma morte inevitavel se quem superintende n'aquellas obras se deixasse guiar pelas leis da esthetica?

Que diria *Homo* se...? Mas *Homo* não diz nada. Não importa: irei eu dizendo o que se me offerece, acerca dos *erros da municipalidade presente* com a certeza de que commigo está a opinião de muitos homens sensatos que vêem com tristeza sumirem-se reis 75.600.000 em obras em que a inutilidade corre parellhas com o mau gosto.

Ursus

Jubileu de S. Santidade

A juventude catholica de todo o mundo resolveu offerecer a Sua Santidade, como homenagem pelo seu jubileu sacerdotal, um calix de ouro puro, com o peso de um kilogramma.

Santissimo Sacramento

Na forma dos annos anteriores, realisa-se no proximo domingo, na igreja da Real Collegiada, a festa do Santissimo Sacramento, a qual constará de missa cantada a grande instrumental, pela capella do sr. João Ignacio, com exposição do Santissimo, e de tarde vespuras, sermão e procissão.

No sabbado á noite haverá arraial com musica, iluminação e fogo.

«Calxero do Norte»

Ao nosso muito illustre collega portuense, CALXEIRO DO NORTE, agradecemos a gentileza da transcripção do artigo «A proposito das festas da cidade», publicado no penultimo numero do IMPARCIAL, e tambem a sua visita que gostosamente vamos retribuir.

Garage Automobilista

Fez-se na passada quinta-feira a abertura da Garage Automobilista de Guimarães, sem duvida um dos melhores e mais uteis melhoramentos a que podiam aspirar os Vimaranenses.

Hoje vimos na rua um excellente automovel d'aquella importante Garage e realmente agradou-nos; de bello aspecto, elegante, com todos os aperfeiçoamentos mais recentes, modelo de 1908, o carro deve agradar aos mais exigentes.

Apar d'um bom pessoal, e debaixo da direcção permanente dos proprietarios da Garage, cremos que todos serão servidos commoda e convenientemente, pelo que antevemos á Empreza um prospero e compensador futuro.

• São os nossos votos.

Futuro consorcio

Foi ha dias pedida em casamento a ex.^{ma} sr.^a D. Rachel da Silva Corrêa, galante filha do nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, intelligente solicitador de esta comarca, para o tambem nosso amigo sr. Francisco Costa, digno empregado da importante casa commercial Souza Junior, na filial do Porto.

Antecipadamente enviamos aos sympathicos noivos muitos parabens.

Mercê

Foi agraciado com o grau de official da Ordem de S. Thyago o nosso amigo e conterraneo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão de engenharia.

Os nossos cumprimentos.

Reintegração

Foram reintegrados nos lugares de regentes das Escolas Centraes de Santo Ildefonso e Cedofeita os nossos amigos e distinctos professores Agostinho Cezar de Moura e Frederico Antonio d'Andrade, por o que sinceramente os felicitamos.

Caminho de Ferro de Guimarães

Muito casualmente encontramos na estação do caminho de ferro d'esta cidade na ultima segunda-feira, amavelmente convidados pelo Ex.^{mo} Sr. Antonio dos Reis Porto, dignissimo gerente da Companhia, vimos o interior de umas das novas carruagens de primeira classe (luxo), ha pouco chegadas do constructor.

Ficamos maravilhados com o que vimos; muito confortaveis (dotação de quarenta e oito lugares) muito bem forrados, com muita luz, respiradores, retretes etc., etc., são o que temos visto de melhor em caminhos de ferro de via reduzida.

A sua ex.^a o sr. Reis Porto, os nossos agradecimentos pela sua attenção e os desejos de que a companhia que tão intelligentemente dirige prospere como merece.

Ladra

Deu entrada nas cadeias civis d'esta cidade Maria Fernandes, casada, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, por ter furtado no dia 15 do corrente alguns objectos de roupa e dinheiro a Maria da Conceição, viuva, moradora na mesma freguezia.

Rectificação

Por falta de revisão da noticia que demos no numero passado do IMPARCIAL relativamente ao fallecimento de D. Carolina Barbosa (isto na ausencia do nosso camarada que a reportou) deram-se duas erratas e uma omissão que hoje reumtificamos.

Assim—onde se lê—Antonio Leão da Cruz Barbosa deve lêr-se Antonia Leão da Cruz Barbosa.

A seguir—onde se lê João Barbosa—deve lêr-se Laura Barbosa.

A omissão é a do nosso distincto e illustre collaborador sr. Annibal Vasco Leão, primo muito dedicado da familia enlutada.

A este nosso obsequioso amigo pedimos desculpa da falta aliáz involuntaria e n que occorremos para com a sua pessoa.

Guerra peninsular

O «Diario do Governo» publicou um officio da commissão executiva do centenario da guerra peninsular, em que se convidam os professores de instrucção secundaria, especialmente os que regem as disciplinas de historia e portuguez, a fazerem preleções aos seus alumnos, no dia 19 do corrente, 100.^o anniversario do estabelecimento, na cidade do Porto, da junta provisional do governo supremo do reino, de modo a fazer-lhes sentir a magnitude do acto que se commemora, e bem assim que se promovam conferencias nas escolas superiores com equal objectivo.

Sobre esse officio recahiu o seguinte despacho do sr. ministro do reino:

«Em circular a todos os institutos de instrucção referidos (secundarios e superiores) faça-se saber que eu veria com o maximo interesse e acompanharia com o mais sincero applauso tudo quanto se fizesse no

sentido de dar a mais ampla satisfacção a este patriotico pedido.»

Ao Rev.^{mo} Clero
Paramentaria Central
Rua da Rainha

GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Cazulas, dalmaticas, capas d'aspreges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruzes e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, crucifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, etc., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

GRATIDÃO

Aos Ill.^{mos} e Ex.^{mos} Senhores Doutores Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Alberto de Oliveira Lobo.

As provas de dedicacão e amisade que V.^{as} Ex.^{as} deram á minha querida e sempre chorada filha Carolina, durante a sua longa doença, não as devia eu agradecer simplesmente por palavras, era forçoso, tinha por dever tornar bem publico o meu immenso reconhecimento; e como só pela imprensa o podia manifestar, assim o faço.

O meu maior desejo, a minha mais cara aspiração é que todos saibam que não achei em V.^{as} Ex.^{as} dois medicos, mas dois dedicadissimos, sinceros e leaes amigos, cujos carinhos, verdadeiramente paternaes pela minha adorada filha, tanto contribuíram para lhe suavisar e prolongar a existencia até onde a sciencia podia!

V.^{as} Ex.^{as} a toda e qualquer hora do dia ou da noite, estiveram sempre promptos a vir minorar os soffrimentos d'aquella inteliz menina; a todos os momentos, a todos os instantes, a todas as horas os tive sempre a meu lado e ao lado d'ella, ameigando-a, acarinhando-a, dando-lhe e inculindo-lhe esperanças como se fossem seus verdadeiros paes; e foi tanta a sympathia, tanta a dedicacão, tanto o carinho pela querida e nunca esquecida morta, que eu não posso deixar de manifestar, de tributar a V.^{as} Ex.^{as} o meu profundo reconhecimento, o minha immensa gratidão, o meu eterno agradecimento.

Guimarães, 17 de junho de 1908.

Josephina Elvira Leão da Cruz Barbosa.

Coração Agonizante de Jesus

Como já noticiamos é nos proximos dias 26, 27 e 28 do corrente, que se realisa na egreja da V. O. T. de S. Domingos, a imponente festividade ao SS. Coração de Jesus, promovida pela piedosa e sympathica Associação do Coração Agonizante de Jesus, erecta n'aquelle magestoso templo. E' verdadeiramente enorme o interesse que se nota em toda a cidade, por esta grandiosa festa e principalmente pela imponentissima procissão que terá logar na proxima sexta-feira 26 do corrente.

Gatuno

Foi entregue ao poder judicial, Manoel Rodrigues «O Furta Burros», solteiro, natural da freguezia de Santa Maria do Souto, accusado de ter praticado diversos roubos.

Este cavalheiro foi um dos fugitivos da cadeia civil de Paços de Ferreira.

Real Irmandade dos Santos Passos

Procedeu-se ultimamente á eleição da meza d'esta corporação a qual deu o resultado seguinte:

- Provedor, Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.
- Secretario, José Corrêa de Mattos.
- Vigario do Culto, Padre Antonio Augusto Monteiro.
- Conselheiro, João Gualdino Pereira.
- Thesoureiro, João Fernandes de Mello.
- Consultores, Antonio José Pereira de Lima e José Caetano Pereira.

Annuncio

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do terceiro officio, abaixo assignado, estão pendentes uns autos de execução de sentença promovidos por Accurcio das Neves Saraiva, casado, proprietario, d'esta cidade, contra os executados Bento Martins, viuvo do logar do Canto, freguezia da Oliveira, d'esta mesma cidade, e seus filhos e netos. E nos mesmos autos correm editos de dez dias, que começarão a contar-se logo apoz a segunda e ultima publicação d'este annuncio, a

citar quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao producto d'arrematação do direito que os executados tinham ás quantias penhoradas na mesma execução, para n'aquelle praso deduzirem seus artigos de preferencia.

Guimarães, 10 de junho de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

S. Leal

O escrivão do 3.º officio,

Armando da Costa Nogueira

Agradecimento

A familia da saudosa Carolina Leão da Cruz Barbosa, embora o tenha feito particularmente, vem por este meio patentear o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir aos resposos funebres que por alma da querida morta se realisaram na Igreja da Misericordia, no dia 6 do corrente; como porem, poderia ter havido qualquer falta involuntaria no agradecimento particular, desde já pede desculpa, protestando a todos os que se associaram á sua grande e inexcusable dôr, a profunda e perduravel gratidão, que no seu coração fica gravada. Guimarães, 19 de junho de 1908,

- Josephina Elvira Leão da Cruz Barbosa.
- Antonia Leão da Cruz Barbosa.
- Anna Barbosa.
- Sophia Elvira Leão da Cruz Costa.
- Olivia Elvira Leão da Cruz Almeida.
- Abilio José da Cruz.

Official de funileiro

Precisa-se d'um com bastante pratica. N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria
DE
Lourenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões. Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim, orçamentos d'obras. N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Urgezês.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 annos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doenca.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico.

Mora na rua de D. João 1.º n.º 163.

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio corrente, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, ás 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde.

De Santo Thyrsó ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde.

Chegada a Fafe: ás 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da tarde.

Os comboios n.º 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados.

Descendentes, n.º 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 9 da manhã; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães ás 1 e 27, 5 e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhã; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboyo n.º 19 effectua-se aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se até 15 de julho e desde 16 de outubro.

VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa. Preço de cada frasco—500 reis.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Cobrança de fóros

Individuo habilitado, encarrega-se da cobrança de fóros, tanto no concelho como fóra.

Quem pretender, dirija carta á redacção d'este jornal, com as iniciaes L. D.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

1:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypoteca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Merceria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

Sapataria Vimaranense

DE

Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro. N'esta typographia se diz.

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramentaria Central. A' Rua da Rainha

**MERCEARIA TRAZ
DE S. PAIO**

DE
Avelino de Faria Guimarães
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE
Lourenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orgamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Depurativo anti-syfilítico

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA SILVA

Rua da Rainha
Preço do frasco 1500
reis
GUIMARÃES

A maravilha dos
Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só az crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa
Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha
GUIMARÃES



Deposito de polvora do Estado

E
Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha
GUIMARÃES

Ordens de pagamento
e recibos para junta
de parochia

Vende-se na typographia Guize,—rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimaraneses
João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria

DE
José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisada, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COSINHEIRO DO
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para fora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.